

1.º prêmio bilhete número	63.446
2.º prêmio bilhete número	77.820
3.º prêmio bilhete número	76.039
4.º prêmio bilhete número	59.884
5.º prêmio bilhete número	74.075
6.º prêmio bilhete número	61.377
7.º prêmio bilhete número	28.741
8.º prêmio bilhete número	68.988
9.º prêmio bilhete número	72.960
10.º prêmio bilhete número	00.048



Diretor: Alexandre Chitto — Fundado em 6/2/1938

LENÇÓIS PAULISTA — DOMINGO 14/03/82

N.º 2738

O Serviço de Meteorologia prevê para amanhã na região de Lençóis Paulista, névoa úmida e visibilidade prejudicada no amanhecer. Tempo nublado, com instabilidade em todo o decorrer do período. Segundo observações, a temperatura permanecerá estável, ficando entre a mínima de 19 e a máxima de 28 graus.

Aposentadoria não dá prá comida

SALARIO DO APOSENTADO CAIU 90% NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Um metucioso estudo levado a efeito pelo sr. Lídio Sasso, funcionário aposentado da Estrada de Ferro Sorocabana desde 1975, demonstra em números reais que os vencimentos percebidos pelo servidor, nos últimos 10 anos estão defasados em aproximadamente 90 por cento. Apesar de as autoridades governamentais insistirem em afirmar que nunca o funcionário público foi tão prestigiado como hoje,

seu salário mal dá para a comida. Em 1972, pelas observações de Sasso, eram dispendidos 43 por cento com indispensável a uma família modesta, restando 57 por cento para os demais encargos. Agora, em 82 para as mesmas aquisições, gasta-se 85 por cento em gêneros de primeira necessidade, sobrando apenas 15 por cento para aluguel, água, luz, gás, vestimentas etc., etc. veja matéria na página sete.

Sai terça feira novo preço da cana

O novo preço da cana-de-açúcar a nível de produtor deverá ser aprovado na próxima terça feira. Segundo proposta do IAA, endossada por técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, o reajuste será de 25 a 30 por cento sobre o preço fixado em outubro passado, e deverá vigorar ainda este mês:

No dia 19, o IAA vai liberar tres novas variedades de cana para a Região Centro-Sul do Brasil. Estas, baseadas em um programa de melhoramento do Planalsucar, virão substituir espécies em degenerescência e oferecem maior produtividade e resistência.

Cláudia vence simples e duplas no Espéria

A jovem tenista lençoense acaba de participar do "Espéria Bowl" promovido pelo Clube Espéria, de São Paulo. Jogando já na categoria dos 14 anos nossa atleta sagrou-se campeã em simples e duplas, trazendo para Lençóis mais dois importantes títulos. O torneio infanto-juvenil contou com a presença de tenistas de vários países sul-americanos. Leia na página 8.

Réplica de Jacon no "affair" Canavieiros

O Sindicato dos Médicos de São Paulo, vindos em defesa de seus associados no "affair" Canavieiros, ensajou réplica do Dr. Hermínio Jacon, também através de missiva dirigida a te jornal. Respondendo às arguições do presidente do sindicato, Jacon afirma que as "irregularidades

consistem em internações desnecessárias e medicação indevida. São médicas, por tanto," e, "não nos compete e nem pretendemos apontar seus nomes porque reconhecemos a sua capacidade profissional, e assim os temos no nosso conceito." Leia na página seis.

'PDS está atrasado demais' diz Elio Carani

O edil situacionista Elio Carani, em entrevista concedida a este semanário, afirmou que no próximo pleito a "parada não será fácil". Ele acredita inclusive que "este ano está melhor para Ideval, que pode chegar a ser prefeito. Nós do PDS temos que trabalhar bastante para enfrentá-lo, e isto é verdade, é a voz do povo." Leia entrevista completa na página 3.

FLASHES:

COPA MUNDIAL DE FUTEBOL FEMININO

● Segundo anunciou o presidente da FIFA, João Havelange, dentro em breve deveremos ter a Copa Mundial de futebol feminino. Nossos dirigentes já poderão ir pensando na idéia, pois poderá sair do Brasil a primeira equipe campeã mundial representada pelo belo sexo.

SALARIO RURAL TEM REAJUSTE

● Começa a vigorar a partir de amanhã o novo reajuste do salário do Trabalhador Rural. De acordo com o INPC de 39,8 por cento, mais 10 por cento pela disposição da lei 6.708/79, o aumento será de 43,78, aplicados percebem até 3 salários mínimos vitas à classe.

GAROTAS NAO CEDEM VITÓRIA

● Parece que a coisa agora é para valer pois as meninas resolveram não ceder a vitória aos garotos em número de nascimentos. Dos 27 ocorridos esta semana na Maternidade do Hospital N.S. da Piedade, 14 são meninas e 13 meninos.

Torcida não vibrou com a vitória

Apesar do elástico placar que apontou a vitória do Cal sobre o Laranjense por 6x0, o reduzido público que compareceu ao Bregão, domingo passado, proporcionando uma renda de apenas Cr\$ 65 mil, não vibrou com o alvinegro. A fragilidade e inexperiência do time adversário e o total desentou-

samento dos comandados de Atilio fizeram com que o torcedor permanecesse em estado de quase apatia. Apesar disso, é esperado que até o início do campeonato a equipe se encontre e a torcida volte a prestigiar nosso representante na terceira. Leia na página oito.

O perigoso tráfego da rodoviária

Além do grande movimento de passageiros das linhas intermunicipais e urbanas, os transeuntes de um modo geral, que cruzam a Av. 25 de Janeiro nas imediações da Rodoviária, correm o sério risco de serem atropelados por veículos que por ali transitam em velocidade não compatível com o local pela

falta de sinalização. Seria providencial a colocação de quebra-molas naquele trecho da avenida evitando assim os abusos e reduzindo o perigo, particularmente aos usuários dos coletivos que ao saltar naquele ponto, atravessam a rua em grupo, especialmente senhoras e crianças, estas com pouca noção do perigo a que estão expostas.

Para João Carlos todos tem dever de participar

Prosseguindo a série de entrevistas aos vereadores locais, O ECO ouviu João Carlos Lorenzetti que entre outras afirmações disse que "o PDS já está em campo há muito tempo." Preferindo não citar nomes para a sucessão do Palácio das Palmeiras, Lorenzetti disse não estar ainda suficientemente amadurecida dentro do partido a linha a ser seguida nas eleições de 82. Considerou mais que "todo cidadão tem, não só o direito mas o dever de participar da vida pública." Página tres...

Buracos tomam conta de ruas do Núcleo

As Ruas do Núcleo da Cohab estão carecendo uma atenção urgente dos departamentos responsáveis, pois está acontecendo com frequência queda de veículos em verdadeiras crateras existentes no leito carroçável de algumas artérias daquele bairro. O mesmo buraco que há dias atrás provocou ferimentos a tres pessoas, com a queda de um fusca, engoliu desta vez um opala.

Vila Ubirama ganha Igreja de S. José

Está marcada para o próximo dia 21 a inauguração da capela de São José, na Vila Ubirama. A solenidade contará com a presença do Arcebispo de Botucatu, D. Vicente Zioni. O fato faz parte das comemorações do dia de São José, chefe da Sagrada Família e que a comunidade católica comemora a 19 de março. A nova igreja está localizada nos altos da cidade, próxima à sede da APAE.

Contratados shows para a Facilpa

As atrações artísticas que abrilhantarão a V FACILPA já estão sendo contratadas pela Comissão Executiva. As vindas de Nonô e Naná, Nalva Aguiar e Sidney Magal, este para o encerramento, já estão acertadas. Está também confirmada a realização do Festival de Música Sertaneja que acontecerá no decorrer daquela feira de mostras. Nos próximos dias serão conhecidos novos contratados para o entretenimento dos visitantes.

Animais visitam residências do Humaitá

As elegantes residências do sofisticado bairro do Jardim Humaitá têm recebido visitas estranhas ultimamente. Bois e cabras frequentemente entram pelos jardins daquelas casas que, pelas características do local são desprovidas de muros divisórios. Proprietários dos indesejáveis visitantes e autoridades têm que exercer uma fiscalização evitando que tal fato volte a aborrecer os moradores daquele bairro.

Bateu na árvore e foi em cana

João I. da Silva dirigia embriagado um Dodge placa NK 9826, pela Av. 25 de Janeiro quando colidiu com uma árvore defronte ao número 647 daquela via pública. Foi detido por policiais e vai permanecer na Cadeia local, pois deverá cumprir um ano e dois meses de prisão por crime de estelionato obedecendo assim um mandato de prisão que existia contra ele.

Perdeu pagamento no conto do bilhete

Mais um incauto foi vítima do conto do vigário em nossa cidade na última quinta feira. Trata-se de Maurílio Picoli que perdeu além da quantia de 23.321,00 um relógio de pulso marca Orient novo. O fato aconteceu na esquina da Rua 15 de novembro com Nove de Julho, por volta das 11:30 horas, quando os vigaristas lhe passaram o conto do bilhete premiado. Página 7

APIMENTADO

Ei você aí professor, está satisfeito com sua remuneração? E o reajuste, foi legal? E vocês funcionários públicos em geral, como está a barra? Pedreiros, canaveiros, carpinteiros, eletricitas, motoristas, cafeicultores, enfermeiros, contabilistas, leiteiros, bancários, (não banqueiros) estudantes, jornalistas e jornalistas, aposentados, garçons, mecânicos, metalúrgicos, padeiros, guardas noturnos, coveiros, lixeiros, barbeiros, alfaiates, sapateiros, cozinheiros, trabalhadores rurais, ... respondam, bem depressa, a uma só voz como vão as coisas? — * :/\$.† /0 "§ † 0.5 000—, Calma, calma minha gente! Só fiz uma perguntinha, não precisam responder com tantos palavrões. Afinal de contas eu também estou nessa. Apenas fiquei encucado porque o Maluf falou na televisão (tá certo que bem tarde da noite, mas por coincidência estava acordado) que nunca um governo trabalhou tanto em benefício do povo, como agora. Então, pensei com meus botões, aliás, com meus elásticos, porque pijama não tem botões. Vai ver que o homem está ajudando todo mundo e esqueceu-se de mim. E daí prá frente não consegui pregar os olhos por um segundo, sequer. A cada virada no travesseiro parecia estar mais viva e forte aquela estridente fala, falando de tudo que fez por São Paulo e por seus irmãos nordestinos. Desde o sucesso da Petropaulo-maluf, no achado de gás desengarrado até aos chequinhos entregues aos prefeitinhos, acompanhados de seus a miguinhos. Outra virada e nova arrogante afirmativa de que jamais o funcionalismo público recebera tamanha recompensa e trato especial. Nessa altura, não conseguindo mesmo dormir e com o travesseiro todinho deformado, fui tomado por um tremendo pesadelo (acordado, imaginem): Puxa vida, o Maluf falando todas essas maravilhas, dizendo trabalhar vinte horas por dia pela grandeza de S. Paulo e de seu povo e vem o Lídio Sasso na redação do jornal, com um trabalho meticuloso, de mostrando claramente que o salário dos aposentados da antiga EFS. (Estrada de Ferro Sorocabana, essa sim trabalhou por São Paulo e por seu povo. Santo Deus quantos passageiros e quantas cargas transportadas por essas saudosas maria-fumaças) havia sofrido uma violenta defasagem e que mal dá para os gêneros de primeira necessidade. Durma-se com um barulho desses! Em quem acreditar, meu Deus? Mais uma marretada no travesseiro e novas conjeturas: não teria o Lídio manipulado esses números, à semelhança do ministro Delfim, apenas para atirar mais lenha na fogueira? Meu padim, pade Cíço, é uma, é duas, é três... é já! Para de falar governador, pra mordi num mi botá mais minhoca na cabeça e fazê o trem descarrilhar! Segurança, segurança, prendam esse subversivo, gritou o governador. Está querendo fazer o trem, ou melhor, S. Paulo parar. Eu trabalhei do vinte horas por dia e vem um Zeca. Diabo qualquer, tentar empanar o brilho de minha campanha, ou melhor de minha propaganda, ou de minha ação. A propósito, perguntem a ele o que, é feito da ambulância doada a seu Estado? E prosseguiu o governador afirmando que nunca alguém trabalhou tanto por S. Paulo e por seu povo. Desliguei a RTC, e como não conseguia mesmo dormir, reli o trabalho do Lídio e autorizei sua publicação para vocês conferirem.

Agradecimento

A FAMÍLIA DE

† WALDERES QUADRADO

agradece sensibilizada ao dr Carlos Rossa Neto, D.D. Delegado de Polícia, sr. Ezio Pacola Prefeito Municipal, à 2.a Cia PM, pela atenção e prestesa que lhe dedicaram por ocasião do acidente sofrido, e à população em geral que a confortou quando do passamento de seu ente querido.

OPINIÃO

PEDRO DEL PICCHIA

A propaganda do governo

Não é segredo que o governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura da Capital estão fazendo inversões maciças de recursos na área de propaganda. Divulgam-se, à grande, não apenas as realizações, mas essencialmente os nomes dos srs. Paulo Maluf e Reinaldo de Barros. Basta andar pela Capital e Interior ou, em especial, assistir a uma jornada de televisão para sentir o impacto colossal das mensagens promocionais do governo e do prefeito.

Em recente entrevista à imprensa, o sr. Reinaldo de Barros negou que a Prefeitura esbanjasse verbas em publicidade. Segundo ele, o que se gasta é o dinheiro miúdo destinado a financiar a publicação de editais de veiculação obrigatória.

Para o cidadão, para o contribuinte, fica o hiato entre a verdade dos fatos, recolhida pelo exercício dos sentidos da visão e da audição, e a verdade oficial expressa pela declaração da autoridade.

Necessário, portanto, é saber o

preço do lapso entre as duas verdades. Num ano eleitoral, como o de 82 seria mais que natural a divulgação dos números da propaganda oficial para conhecimento da cidadania, como uma forma até de demonstrar os bons propósitos e a probidade administrativa do governador, do prefeito e de seus respectivos círculos de assessores.

A divulgação dos valores investidos na propaganda oficial é imprescindível ainda para evitar que sobre o assunto cruzem-se as mais contraditórias especulações. É antiga a lição de que a melhor maneira de por fim ao boato ou à mentira é a correta formação da realidade.

Por exemplo, o Banco do Estado de São Paulo não divulga para a opinião pública o quanto exatamente gasta em publicidade. Isto, associado a uma evidente e gigantesca presença nos órgãos de comunicação, só faz gerar especulações. Nos meios publicitários corre que no exercício de 81 o Banespa gastou com a mídia nada menos que 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros. Consta que, hoje, o Banespa é o maior anunciante na área bancária, embora seja o quarto banco do País, depois do Banco do Brasil, do Bradesco e do Itaú. Se essas informações, colhidas no setor especializado, são verdadeiras, há que se explicar à opinião pública por que diabo o Banco do Estado deve jogar tama-

na fortuna em propaganda. E, mais: por que em cada uma das mensagens aparece forte o nome do governador Se, porém, como pode acontecer, a cifra citada não corresponde aos gastos reais na área, a melhor maneira de pôr fim às conjecturas desairosas é a divulgação clara e simples das contas do Banespa. Ressalvado o fato de que a instituição ficará ainda a dever convincente explicação sobre a constante duplicação de suas mensagens publicitárias, com a inclusão obrigatória do nome do governador.

O mesmo raciocínio vale para a Prefeitura que, de acordo com versões captadas no mesmo ambiente, teria gasto no ano passado mais de 400 milhões de cruzeiros na propaganda do desempenho da administração Reinaldo de Barros.

Convém, finalmente, recordar que os gastos em propaganda não são exclusividade do Banespa e da Prefeitura. Corre no setor dinheiro proveniente de todas as Secretarias de Estado e do Município; para não falar dos recursos da Caixa Econômica, da Vasp, Telesp, Eletropaulo, Sabesp, Cesp, Metrô, Comgás, Badesp, Cobal, Conesp, Paulipetro e outras instituições e empresas subordinadas ao poder público que, curiosamente nestas paragens, estão mais preocupadas em contar o que fazem do que propriamente fazer.

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

E COM A ORGANIZAÇÃO CONTABIL ANGÉLICO

Atende dia e noite, inclusive aos domingos pela manhã

RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO, 455 F. 631078

LENÇÓIS PAULISTA

Materiais para construção



MORETTO

- SERRARIA E CARPINTARIA -

Quem fabrica pode vender mais barato

Avenida Nove de Julho, 761

Fones 630145 — 630270 — 631001

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA. IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549
Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pta.

Eng.º Helvio Moretto

Projetos, Cálculos Estruturais,
Orçamentos

— Inclusive para Financiamento —
AV. 9 DE JULHO 761 — FONE 630145

adidas
é com

CREDIÁRIO
FÁCIL

A ESPORTE

Fone 22-6918

TUDO para seu esporte

rua batista de carvalho, 2-70

AGORA EM LENÇÓIS

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS J.S.

Serviços rápidos e perfeitos com o máximo de segurança e economia. J.S. deixa o seu pneu novo de novo

AV. CASTELO BRANCO, 50 — (Antiga FIBIANA)

MATADOURO MUNICIPAL

BOVINOS E SUINOS

CARNES DA MELHOR QUALIDADE

RUA GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA Lençóis Paulista

EXPEDIENTE (O ECO)

É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. Diretor Responsável: Alexandre Chitto — O ECO é registrado com forme a Lei de Imprensa, pelo Decreto com registro no DIP. 2322 de 20-05-40. Composto e impresso em oficinas próprias. Redação, Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 57, Lençóis Paulista — São Paulo. Departamento de Circulação — (mesmo endereço) — Remessas para qualquer ponto do País, pela empresa de Correios e Telegráfos. Assinatura pelo período de 12 meses: 1.000, com cheque nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda. Outras cidades Cr\$ 1.200,00

DR. MARCOS ANTONIO LANGONI

ADVOGADO

Causas: Cíveis, Criminais e Trabalhistas
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 787
FONE 630557 — Lençóis Paulista — SP



“PDS está atrasado demais”, diz Elio Carani

Elio Carani, empresário e vereador lençoense, falou à reportagem de O ECO a respeito das razões que o levaram à vida pública neste seu primeiro mandato no legislativo local.

“Achei que precisava fazer alguma coisa por Lençóis disse Elio. “Não poderia ficar ali parado, então resolvi me candidatar e, graças a Deus o povo me elegeu. Não entrei para a política a título de receber um ordenado, mas para ajudar a comunidade. Inclusive, meus subsídios como edil são distribuídos à entidades beneficentes como Apae, asilo, Vicentinos e lar das Crianças.”

Quando à sua atuação, Carani disse que “nesses 5 anos fizemos várias coisas, mas não gosto de contar como vantagem, não deixei de trabalhar pela cidade. Fiz e farei sempre mais. Nesses meses de final de mandato vão surgir muito mais novidades e logicamente temos que procurar cumprir, pois prometemos e, esta seria a oportunidade dos vereadores inclusive do prefeito; Este é um ano de muito trabalho.”

Elio revelou ainda que “as populações de Lençóis e de Santa Barbara terão motivo de muita alegria uma vez que o lão aguardado asfalto da estrada que liga as duas cidades terá início no final deste ano por volta de outubro ou novembro.”

Para o edil, “a administração do prefeito Ezio Paccola foi muito boa. O coltado está fazendo, talvez o que não possa. Todos os que fazem alguma coisa recebem críticas, nunca se pode contentar todo mundo.” “Mas, apesar de um sério problema pelas suas obras e caso a massa do PDS vote nele é possível que fosse reeleito caso pleiteasse. Mas, eleição é imprevisível”, disse Elio.

Na opinião dele os prefeitos, veis são “um outro problema. Ainda não temos candidato, não foi feita reunião do PDS para a escolha; isso tem que ser estudado muito bem. O Arlindo Torres está fazendo sua campanha e tem seu direito, bem como o Nicanor. Mas não vai ser fácil tem-se que trabalhar bem.”

“Apesar de os nomes serem decididos somente na conven-

ção afirmou Elio, o povo já deveria estar sendo preparado para recebê-los. O PDS está demorando demais já estamos às portas do pleito. Deveria, mos ter lançado com antecedência, antes de Ideval, para ir brigando junto.”

A seu ver o mais forte candidato à sucessão no Palácio das Palmeiras “seria lançar o Tônico Lorenzetti para termos apoio total. A mim, João Carlos disse que não se lançará. Portanto o Tônico seria o único a poder enfrentar a eleição. Fui também convidado a ser vice pelo Arlindo e Nicanor e também a prefeito por alguém muito importante do partido mas ainda é cedo.” Se Deus quiser, serei candidato à reeleição a vereador para continuar trabalhando pela comunidade”

Comentando sobre Ideval Paccola, Elio o vê como “uma ótima pessoa. Não sou contra ele em nada. Acho inclusive que este ano está melhor para Ideval que pode chegar a ser prefeito. A parada não é fácil. Nós do PDS temos que trabalhar bastante para enfrentá-lo, e isto é verdade, é a voz do povo”, sentenciou.

Vxar

Para João Carlos todos têm o dever de participar

“Ingressei na política em 1976 quando me convidaram a participar como vereador pela então Arena”, disse o edil João Carlos Lorenzetti em entrevista concedida a este semanário.

E prosseguiu, “naquela ocasião fui eleito e iniciei em 77. Parece então que o povo entendeu qual era minha proposição porque fui o mais votado. Comecei sem muita experiência no setor mas com conhecimentos que minha profissão dava”.

Aos poucos a gente vai se entrando, mais dentro da sistemática de funcionamento de uma Câmara Municipal. Tanto que, logo no 1.º ano, como o mais votado, fui convidado para assumir a presidência e não quis aceitar porque achei que faltava um pouco de vivência. Aceitei 2 anos após sendo presidente entre 79 e 80 e, com a prorrogação de mandato, tive que abandonar, pois legislação atual não permite reeleição.”

Falando sobre esses 5 anos João Carlos os reputou como “muito produtivos, pude fazer muita coisa. Meu nome praticamente quase não apareceu, principalmente durante as reuniões. Isso porque tenho um sistema de ação um pouco diferente talvez dos demais. Prefiro dirigir meus atos através de contato pessoal. Acho que essa é uma função do vereador; é fazer com que os munícipes sejam atendidos nas reivindicações. Se, como no meu caso, julguei ser o contato direto com as autoridades a ser solicitadas, mais produtivo, foi isso mesmo que fiz. E continuei muito para Lençóis. Enfrentamos também uma porção de dificuldades durante todos esses 5 anos, mas no geral foram muito construtivos.

“A questão do dever cumprido é muito relativa”, salientou Lorenzetti. Depende da situação pessoal de cada um; das condições que essa pessoa de prosseguir ou de parar. Eu considero (inclusive um dos pontos que me fixei por ocasião da diplomação nossa; fui o escolhido para falar pelos vereadores), que todos os cidadãos têm não só o direito mas o dever de participar da vida pública. Porque aqueles que não o fazem, têm nem mesmo autoridade moral para exigir daqueles que participam. E, se muita gente reclama sejam os eleitos ruins, talvez esses o tenham sido porque os bons não se apresentaram. Nesse sentido então acho que cumpri uma parte do meu dever, colocando-me como vereador para 4 anos, transformados em 6 por motivos outros. Temos ainda mais 10 meses de mandato, e durante esse tempo ainda vai aparecer muita coisa, exigindo nossa presença. Muita coisa que está em tramitação, em pensamento já, há de ser cumprida nesse período.”

Analisando a atual administração, Lorenzetti destacou as algumas realizações a seu “ver” “muito importante, como a construção e reformas das escolas; o plano de asfaltamento com seus avanços e seus retrocessos, mas que vai sendo feito de acordo com as possibilidades da prefeitura e a gente tem que entender isso; também há a parte das galerias

da Vila Cruzeiro; o Núcleo da Cecap, que veio diminuir um pouco o déficit habitacional da cidade. E, também eu, que a princípio estava contra, mas agora, depois de tudo feito chego a conclusão de que na realidade foi um bom passo, é a construção do novo Paço Municipal.”

Indagado sobre troca da Cohab pela Codespaulo e a construção de outras mil casas, o vereador afirmou que “os estudos desse novo núcleo já estão até bastante adiantados, inclusive com terreno de terminado. Acontece que nesses últimos tempos a crise que vem sendo enfrentada está sendo grande e temos que nos adaptar à atual situação. Acho que é a esperança do povo lençoense a construção dessas residências. Uma esperança e uma necessidade, e então prefiro acreditar que vão realmente sair.” Não sei o que levou a atual administração a optar pela Codespaulo, prosseguiu. Não saberia avaliar, portanto, se houver prejuízo para a população, pois desconheço quais as condições a mais que a Cohab oferecia. Se esta caminhava da mesma forma que aquela.”

Especialmente quanto a gestão Ezio Paccola, João Carlos comentou que “o povo reclama mesmo, todo mundo reclama. Na verdade quando a coisa aperta é para todos. Mas por tudo que Ezio fez aqui a administração dele tem sido boa. Ele realizou durante estes anos muita coisa que outros pre-

feitos não fizeram no seu tempo. É certo que Lençóis teve um aumento muito grande na verba orçamentária, que possibilitou tudo isso. Então apesar das críticas, foi uma boa administração. Devemos enxergar também os acertos, e não só os erros. É como o pesista que tinha uma garrafa com água pela metade e dizia estar meio vazia, enquanto o otimista achava que era meio cheia. São pontos de vistas”.

Indagado se seria um dos candidatos a prefeito, respondeu que “inicialmente vocês ouviram dizer que sou um dos possíveis postulantes. Pessoas amigas disseram que sou preferível não candidato, pelo que pude entender através da leitura de O ECO. Outras pessoas com condições também foram citadas.”

“Mas, prosseguiu Lorenzetti prefiro não me manifestar quanto a isso, mesmo porque toda decisão nesse aspecto envolve uma decisão política, que deve ser tomada do âmbito do partido. Acho ainda um pouco cedo, não está suficientemente amadurecida dentro do PDS qual a linha a ser se-

guida nas eleições de 82. Então, prefiro não me pronunciar com relação ao candidato. Há lençoenses com plena capacidade de assumir a prefeitura e prefiro não citar no meu nome, é muito mais justo. Pode ser que o mencionado não esteja interessado ou outros se sintam ofendidos. O PDS já está em campo há muito tempo.”

“Quanto a disposição de Arlindo em tentar, a gente aceita, mesmo porque está sujeita à convenção. Não sei se ele chegou a conversar com a direção do partido a respeito. Já demonstrou sua vontade, mais tarde vamos ver. Tudo vai ser decidido na ocasião própria.”

Referindo-se a Ideval Paccola como candidato pela oposição, João Carlos afirmou que “Ideval é uma pessoa muito boa em relação à sua candidatura, não posso avaliar porque isso está dentro de um outro partido e não sei realmente quais as condições do PMDB aqui em Lençóis, atualmente. Prefiro esperar para ver”, concluiu.

O CAMINHO PARA A ECONOMIA

Pare

* e verifique como o Consórcio Nacional Ford é um Consórcio diferente, com muitas vantagens a oferecer-lhe;
* saiba que no Consórcio Nacional Ford você retira o veículo de passeio da linha Ford que realmente deseja, na cor e modelo que quiser. A Ford está trabalhando para isso; * de gastar seu tempo inutilmente. O Consórcio Nacional Ford está aqui para lhe facilitar as coisas.

Pense

* que você está investindo num consórcio seguro e garantido;
* que nós já entregamos mais de 300 mil a certeza da entrega do seu carro;
* que nós temos a garantia Ford para lhe dar veículos, e que entregar o seu é brincadeira... que nós levamos muito a sério.

Boupe

* seu tempo, dinheiro e problemas futuros. O Consórcio Nacional Ford entrega a linha de veículos de passeio mais econômico do Brasil. Confira:
* guardando o dinheiro que você que ia pagar nos juros, porque no Consórcio Nacional Ford ninguém paga juros;
* recebendo seu dinheiro de volta na hora, caso seu lance não seja suficiente para a retirada do veículo.

E SAIA DIRIGINDO UM FORD 0 KM DO SEU REVENDEDOR FORD CARANI VEICULOS S/A.

Lençóis Hotel

SOB NOVA DIREÇÃO LHE OFERECE:
QUARTAS E SABADOS
SUCULENTA FEIJOADA CARIÓCA, DESDE 11 HORAS
SABADOS E DOMINGOS:

RODIZIOS DE PIZZAS DE TODOS OS TIPOS DESDE 18:30 HORAS
(PIZZAIOLA VINDO DE SÃO PAULO)

AOS DOMINGOS:
ALMOÇO ESPECIAL A PARTIR DO MEIO-DIA
TUDO ISSO COM O MELHOR ATENDIMENTO
RECEBA SEM SAIR DE CASA SUA PIZZA OU FEIJOADA DISCANDO
63-0026

Lençóis Hotel - Rua 7 de Setembro 934

BLOCOS LENÇÓIS

Blocos para construção
Comercial, industrial, residencial e muros. Produtos da melhor qualidade pelo menor preço da cidade
R. LAUREANA DA CONCEIÇÃO, 144
VILA SÃO JOÃO — Lençóis

AGORA FICOU FÁCIL
AVIAR SUA RECEITA
DE ÓCULOS.

VISITE A

RELOJOARIA E ÓTICA AMETISTA
HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES.

Rua 15 de Novembro, 636 - Tel. 63-0102

Minetto

Eletro Mecânica Ltda.

Especialista em rebobinamento de Motores Elétricos,
reforma de soldadoras elétricas.

Assistência técnica autorizada “BAMBOZZI”.

R. 7 de Setembro — 740.
Lençóis Paulista.

Fone: 630207
São Paulo

MELHOR ATENDIMENTO

PREÇOS, SEMPRE MAIS BAIXOS

PLANOS À SUA ESCOLHA.

MÓVEIS DIEGOLI a loja que põe amor em tudo que faz.

móveis diegoli
avenida 25 de janeiro 588 lençóis paulista

Veja o que a administração da energia tem feito por você.

NOVAS USINAS

Cumprindo metas do Governo Paulo Maluf, a Cesp Companhia Energética de São Paulo contratou e está executando obras hidrelétricas num volume que os paulistas jamais viram. Com um investimento superior a 60 bilhões de cruzeiros, nada menos do que 5 novas usinas deverão somar 4.200.000 kW à atual potência instalada da Cesp. Tratase de Porto Primavera, Rosana, Taquaruçu, Nova Avanhandava e Três Irmãos.

Com isto, os 3.292.000 kW de atual capacidade de geração da Cesp - que produzem 38,4 bilhões de kW/h/ano - chegarão a 12.500.000 kW, ou seja, crescerão mais de 50%.

NOVAS FONTES

A Cesp desenvolve, com grande empenho, pesquisas de fontes alternativas de energia. Sua ação está centralizada na produção de metanol, a partir da madeira. Atualmente, estão sendo instaladas 3 unidades semi-industriais, para a produção de 100 toneladas/dia cada uma. O lixo urbano da Grande São Paulo, a produção de hidrogênio pela hidrólise da água e a energia nuclear fazem parte, igualmente, dos estudos e projetos desenvolvidos pela Cesp. Nem por isso a fonte mais convencional foi deixada de lado. Através do Paulipetro, comércio formado com o IPT, a Cesp colabora na busca do petróleo em território nacional, aliando sua capacidade gerencial à tecnologia desenvolvida pelo IPT. Neste particular, já foram assinados com empresas nacionais 62 contratos de prestação de serviços, num valor total de mais de Cr\$ 26 bilhões.

NOVOS PROGRAMAS

É na realização dos programas da Cesp que as metas sociais do Governo Paulo Maluf encontram sua resposta mais imediata. Ligação a Consumidores de Baixa Renda; Luz para a Periferia; Programa de Eletrificação Rural; Eletrocampo; LER - Ligação de Escolas Rurais e o novo Eletrocampo de Favelas promovem o desenvolvimento social, econômico e cultural dos seus consumidores e da sua área de atuação. Com estas atividades, a Cesp, juntamente com a sua controlada, a CPFL, vem conseguindo prestar um serviço qualitativamente melhor para os seus mais de 1.650.000 consumidores, distribuídos em 405 municípios do Estado de São Paulo e 8 nos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

NOVAS HIDROVIAS

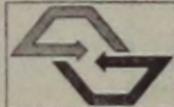
A Cesp, em conjunto com a Portobrás, já implantou 273 km de hidrovia no Estado de São Paulo - a chamada Hidrovia do Alcool - e prossegue as obras do sistema Tietê-Paraná. Estão em construção asclusas de Nova Avanhandava e Três Irmãos e o canal Pereira Barreto (com 9.100 metros de extensão), obras que permitirão o tráfego de comboios de empurra, a exemplo do que ocorre na Europa e nos E.U.A. Este conjunto, inédito no Brasil, proporcionará uma significativa economia de combustível. Estudos comparativos de consumo, para o transporte de carga hidroviário-rodoviário, mostram que existe uma sensível vantagem quando se utiliza o transporte hidroviário. Os investimentos do governo nas obras de navegação fluvial alcançaram 48 bilhões de cruzeiros, dos quais já foram executados mais de 40%.

NOVAS INDÚSTRIAS

No que depender da energia elétrica, o crescimento industrial de São Paulo está garantido. De acordo com metas do Governo Paulo Maluf, a Cesp mantém o SUI - Serviço de Localização Industrial em plena atividade. Baseado num extenso banco de dados, o SUI assessoria a implantação de indústrias em sua área de concessão e na sua controlada, a CPFL, considerando, além da capacidade de suprimento energético, itens como transporte, telecomunicações, presença de matéria-prima, disponibilidade de mão-de-obra, etc. O SUI já orientou a instalação de 145 indústrias no interior do Estado, beneficiando 45 municípios e promovendo a desconcentração industrial.



Governo
Paulo Maluf



A administração
da energia.

Pais e Escola caminham juntos

A principal atuação dos pais nos estudos deverá ser de **supervisão discreta**. Nem superprotetor, nem policial. Ajude seu filho a planejar um horário de atividades e o que é muito sério, a se esforçar por cumpri-lo. Afinal, sempre há um jeito de distribuir os compromissos sociais da família sem levar a criança a abrir mão de suas responsabilidades como bom estudante. Mas, cuidado! você não está ligando um bonequinho de corda. Alguas mães sobrecarregam as crianças com um intenso programa de aulas de música, balé, natação, judô, inglês, tênis, tudo ao mesmo tempo, forçando a criança a viver numa roda viva e em estado permanente de cansaço e tensão. Na maioria dos casos, esses cursos representam a satisfação da vaidade, dos sonhos frustrados dos pais, e não interesse e as aptidões reveladas pelos filhos.

As flores que nascem num mesmo canteiro apresentam diferença entre si. O mesmo ocorre com seus filhos. Por isso, evite compará-los uns com outros: "Você é uma vergonha, porque não estuda e dá gosto a seu pai como o fulaninho?..." É preciso aceitar os filhos como são, com suas qualidades e defeitos, e deixar que cada um produza de acordo com seu próprio ritmo e aptidões. Adote na escola a mesma política. Nem sempre a turma dos mais adiantados é a melhor solução para seu filho. Poderá ser até a causa principal das dificuldades que vai encontrar no futuro.

Hoje, mais do que nunca família e escola precisam trabalhar de mãos dadas, para ajudar a criança a se tornar aquela personalidade socialmente ajustada, profissionalmente competente e eticamente perfeita. Somente quando existe união na orientação recebida de ambos os lados, se chegará facilmente ao que é melhor para a criança. Contatos permanentes com a escola e a professora da turma possibilitarão aos pais acompanhar os progressos e as dificuldades dos filhos durante as aulas, e encontrar a forma mais adequada de orientá-los nos estudos. É imperdoável a atitude displicente e descasada com que muita gente descobre, no fim do ano, que seus filhos não vão bem nos estudos e estão à beira de um fracasso, quando o mal poderia ter sido evitado, se atacado a tempo. Não seja um deles. Ajude seu filho a vencer, mas não lhe roube o direito de aprender a ser autoconfiante e responsável.

Dra. Lúcia Helena Canêo.

ABANDONO DE EMPREGO

A firma SERRALHERIA BRANDI, situada à Av. Castelo Branco, n.º 50 nesta cidade, solicita o comparecimento do funcionário Adão Aparecido Cachali portador da Carteira Profissional n.º 57206 Série 263, a ao escritório da mesma no prazo de 72 horas, sob pena de caracterização de abandono de emprego, segundo a letra "I" do artigo 482 da CLT.

Para compra ou venda de imóveis procure a

Imobiliária JARY

CRECI 8.552

IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO
Rua Floriano Peixoto, 155 — Fone 630131

Cafémix

Fertilizante Foliar

Qualidade a serviço do agricultor.

MACROMIX - várias formulas para atender as necessidades de todas as culturas

CITROMIX - produto especial para a cultura de citros

Windmill Brasil
Fertilizantes e Produtos Químicos Ltda.
Rua Moisés de Almeida, 128 (Centro Antigo) - 04729 - São Paulo - SP
Telefones: 323-1029 - 347-2717 - 247-3047 - 323-3177
Associação Windmill Holland B.V.

REVENDEDOR

dizimag

Rodovia Marechal Rondon, Km 299 -
Fone: (DDD 0142) 63-0058

Agora você não precisa sair da cidade para comprar peças originais ou acessórios para carro ou caminhão. Em

Cimó & Cia Ltda.

Você encontra de tudo para veículos nacionais pelo menor preço da região

VISITE-O E COMPROVE.

AV. 25 DE JANEIRO, 105 TEL. 630214 E 630531 — Lençóis Paulista

BAR E RESTAURANTE

Recanto

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua 15 de Novembro, 629 — F. 631393

O jeito mesmo é comprar onde é
bem mais barato!

MÓVEIS MORETTO

Comentários políticos do momento

Cada dia que passa estamos mais próximos das esperadas eleições de 82, quando serão sufragados os nomes dos homens que irão substituir os que estão ocupando os cargos administrativos no municípios, nos Estados, na Federação e Senado, exceto para presidente da República.

A eleição de 82, pode ser fato consumado, um retrocesso, agora, seria motivo de graves perturbações de ordem política no país, provocando a intervenção das forças armadas.

Mas isso deve estar fora de todas cogitações, porque o derrotismo, no Brasil, já não existe, como muitos elementos pretendem dar-lhe vivência.

O povo brasileiro quer uma eleição livre dentro de um regime de paz como almeja o sr. Presidente da República.

Nas altas esferas políticas da Capital Bandeirante já se manifestaram as renúncias do sr. prefeito e elementos do secretariado do governo, descompatibilizando-se para candidatar-se ao Legislativo Paulista, Federal e Senado, exceto para a Presidência, enquanto que o sr. Reinaldo de Barros será adversário do Senador Montoro.

São esperadas novas renúncias, as quais poderão acontecer por esses dias.

Quanto à política local, de fontes competentes temos informações que a oposição disputará o pleito de 82 a prefeito, com legenda e sublegenda, por outro lado a situação surgirá com legenda, sublegenda 1 e sublegenda 2.

Acredita-se, assim, que as próximas eleições serão acirradamente disputadas, não somente no que tange a prefeito, mas à vice-prefeitura.

Em editoriais do ano passado, fizemos alusão que o legislativo nesta época interessaria a muita gente, fato que está acontecendo somente que desta vez, figurará o elemento feminino em maior número dos pleitos anteriores.

O caminho feminino ao legislativo lençoense, foi aberto pela dra. Lídia Bertoli Netto, sendo seguida pela profa. Maria Luiza Martins. Comenta-se que o novo elemento feminino e masculino pretendente a disputar uma vaga na composição do quadro à vereança, para o próximo quadriênio, é de elevado currículo, não havendo, portanto incoviniência do seu sucesso.

Entre os velhos e os novos candidatos, o eleitorado não encontrará dificuldades em escolher o nome de sua preferência. Agora resta à situação e à oposição apresentarem candidatas a prefeito e vice que depois de eleitos, façam jus aos altos cargos que irão ocupar, como é tradicional em Lençóis Paulista.

Relembramos aos futuros administradores do município que completem as iniciativas dos seus antecessores, e executem reformas sumamente necessárias na parte baixa da cidade.

Em primeiro lugar, as galerias pluviais na rua 15 de novembro, modernização dos seus pisos e, subsequentemente, asfaltar a R. Geraldo de Barros e suas ligações com a 15 e asfaltar os quarteirões ao redor da Praça Comendador José Zillo.

Ao nosso ver essas são as obras prioritárias que a futura administração deve atacar se é que pretende acabar com os tristes espetáculos que apresentam as enxurradas em épocas das grandes chuvas.

Não descobrimos ainda, o motivo pelo qual a parte baixa da cidade compreendendo a Geraldo de Barros, 15 de Novembro e a 25 de Janeiro fosse assim tão desprezada pela administração pública, a ponto de não receber um prego fincado em seu benefício, durante os anos que decorreram, a não ser uma pequena limpeza do rio Lençóis.

Esperamos que a futura administração municipal, tenha suas vistas voltadas para a região baixa da cidade, que tanto necessita de reparos.

Alexandre Chitto

Casa de carne Santa Mônica

Carnes bovinas, suínas, linguiças caseiras e demais produtos congêneres

AV. 9 de Julho 889 — Lençóis Paulista

Eng. Telma B. de Mattos
CREA 142147/AP

Eng. Silvana O. Moretto
CREA 127722/AP

Projetos, administração, cálculo estrutural — orçamento inclusive para financiamento

R. 15 de Novembro 940 — Fone 630615

SEJA INTELIGENTE

Para comprar eléto domésticos de todas as marcas com assistência técnica da loja pioneira da cidade, converse com o COSTA e saia ganhando com isso.

ELÉTRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO, 754 — FONE: 630180 — Lençóis Paulista

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DIÁRIOS ENTRE:
São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igaruçu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP.
FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDE S. PAULO



PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE
E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA EST. DE S. PAULO

Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça

Edital de citação de Antonio Segalla e sua Mulher com o prazo de 20 dias.

O Dr. Paulo Antonio Cora di Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo etc..

FAZ SABER a Antonio Segalla e sua mulher Angela Coneglian Segalla, brasileiros casados, proprietários, que por este Juizo e 1.º Cartório trami

os termos de uma ação de Retificação de Registro (proc. 398/81) movida por Luiz Baptistella (Espólio), Caetano Baptistella, os quais alegam na inicial, em síntese, o seguinte: a) que adquiriram de Antonio Segalla e sua mulher, através da transcrição n.º 5.649 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Agudos, uma casa de morada, de tijolos e coberta de telhas, com seis cômodos internos, situada nesta cidade de Lençóis Paulista, na rua 15 de Novembro, n.º 151 e seu respectivo terreno medindo 32,42 metros de frente por 88,00 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com a rua 15 de Novembro; por outro lado com a rua São Paulo; por outro lado com os requerentes; e nos fundos com a rua Geraldo Pereira de Barros, antiga Rua Barão Mello de Oliveira; b) que a rua São Paulo, quando da aquisição, era apenas uma "picada", caminho conhecido como rua S. Paulo; c) que a Prefeitura Municipal com a autorização dos requerentes, depois de algum tempo, transformou aquele pequeno caminho em Rua, com a mesma denominação; d) que, com fundamento no artigo 213 e seus parágrafos da lei n.º 6.015, c.c. o artigo 860 do Código Civil, requerem a reificação da transcrição n.º 5.645, para que o imóvel passe a ter a seguinte descrição

uma Casa de Morada, construída de tijolos, coberta de telhas, com seis cômodos internos, situada na R. 15 de Novembro, 151, desta cidade e seu respectivo terreno que mede 24,42 metros de frente pela rua 15 de Novembro; 87,32 ms. do lado direito de quem da rua 15 de novembro olha para o imóvel confrontando com os requerentes Luiz Baptistella e Caetano Baptistella; e pelo lado esquerdo mede 87,32 metros, confrontando com a rua Geraldo Pereira de Barros (antiga Rua Barão de Mello Oliveira, encerrando a área de 2.044,16 metros quadrados; e) requereram, ainda a citação, via edital, de Antonio Segalla e sua mulher, na qualidade de alienantes, atribuindo à causa o valor de Cr\$ 500,00. A petição inicial é datada de 11/11 de 81 e foi substituída pelo dr. Alberto de Oliveira Ciccone. E, constando dos autos que Antonio Segalla e sua mulher Angela Coneglian Segalla, acima qualificados, encontram-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, através do qual ficam os mesmos CITADOS da inicial acima men-

cionada e para todos os demais termos da mencionada ação. Prazo para Defesa: Ficam, ainda, pelo presente edital os alienantes Antonio Segalla e sua mulher cientificados de que poderão oferecer a sua defesa no prazo de 10 dias, contados do término do prazo do presente edital. Não

sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelos requerentes. Lençóis Pta. 15 de fevereiro de 1982. Eu, Dimas Ribeiro Vieira, Oficial Maior, fiz dat. e subscrevi.
PAULO ANTONIO CORADI
JUIZ DE DIREITO

Associação dos Fomecedores de Cana da Zona de Lençóis Paulista Assembléia Geral Ordinária Edital de 1.ª e 2.ª Convocação

De conformidade com o Estatuto Sociais, ficam os senhores associados da Associação dos Fomecedores de Cana da Zona de Lençóis Paulista, convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede da Associação, situada à Rua Coronel Joaquim Anselmo Martins n.º 407, nesta cidade de Lençóis Paulista, às 10:00 horas do dia 27 de março de 1982, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Tomar conhecimento do Relatório do Presidente e votar os assuntos gestivos e o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao Balanço e Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 1981;

b) Outros assuntos de interesse social.

Não havendo número legal para realizar a assembléia à hora marcada, em primeira convocação, a mesma será realizada duas horas depois, ou seja, às 12:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Outrossim, comunicamos que se acha à disposição dos senhores associados o Relatório a que se refere a letra "e" do artigo 15.º dos Estatutos Sociais, na sede da Associação.

Lençóis Paulista, 01 de março de 1982
a) Hermínio Jacón — Presidente

Cooperativa dos Plantadores de Cana da Zona de Lençóis Paulista Convocação de Assembléia Geral Ordinária Edital de 1.ª, 2.ª e 3.ª Convocação

... A Cooperativa dos Plantadores de Cana da Zona de Lençóis Paulista convoca todos os seus associados em condições de votar, para comparecerem à assembléia geral ordinária, que fará realizar em sua sede Social à Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 407, nesta cidade de Lençóis Paulista, às 7 horas do dia 27 de março de 1982, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus associados; caso esse número não seja atingido, reunir-se-á em segunda convocação, às 8:00 horas, com metade mais um dos seus associados, ou em terceira convocação, às 9 horas, com o mínimo de 10 associados, para tratar da seguinte: ...

ORDEM DO DIA

a) Aprovação do Balanço Geral do Exercício de 1981, das Contas de Sobras e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório da Diretoria.

b) dar destino às sobras Líquidas do Exercício findo;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1982;

d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

O número de associados para efeito de quorum é de 587 (quinhentos e oitenta e sete)

Lençóis Paulista, 01 de março de 1982
a) Hermínio Jacón — Presidente

ELA VOLTOU SÓ PARA VOCE!

"CANINHA BANHO DE LUA"

Qualidade Internacional.

Exija "BANHO DE LUA", um drink de prazer.

Um produto. Lençóis Bebidas Ind. Com. Ltda.

RUA FRANCISCO PRESTES MAIA, 838 — F. 630953

A réplica de Jacon no "affair" Canavieiros

SENHOR DIRETOR:

Sob o título "Sindicato dos Médicos Refuta Declarações do Dr. Jacon", publicado o Semanário dirigido por V.S.a, no domingo último, extensa missiva do presidente daquele órgão classista.

A semelhança do nosso missivista, tampouco nos move qualquer propósito de estabelecer polêmica através desse órgão de imprensa. Não há de negar, contudo, o reclamo de esclarecimentos que nela se contem. Esclarecimentos que identifiquem claramente nossa posição, em face do "affair" que culminou com a dispensa de 2 médicos do "Hospital Regional dos Canavieiros." É o que fazemos através da presente, a fim de que o público leitor, notadamente a classe médica, não vejam deturpadas as nossas declarações.

Começamos por dizer que, em momento algum, antes durante ou depois do episódio, a classe médica deixou de merecer o nosso apreço e real consideração. Temo-los, nem seria necessário dizer, não só com relação aos dignos profissionais que aqui labutam, com recondição e extrema dedicação, mas também com relação aos profissionais que a enobrecem em todo o País. Daí, a pactuar com irregularidades que seus membros, voluntária ou involuntariamente cometam, vai uma distância muito grande, entretanto. Pergunta-nos o ilustre missivista quais são e quem perpetrou tais irregularidades no Hospital Regional dos Canavieiros, se são médicas ou administrativas. Pois bem, Sr. presidente: as irregularidades consistem de internações desnecessárias e medicação indevida. São médicas, portanto. A propósito de tais internações, narra A.C. MEDAWAR em sua pesquisa, que:

"Em 10 de junho de 81, "O Estado de São Paulo" voltava a informar que o deputado Alvaro Valle (PDS-RJ), numa intervenção na Câmara Federal, imputou à subnutrição infantil o número exagerado de internações. Se a tese do deputado Alvaro Valle fosse certa, as internações no norte do País seria muito superiores às internações nos Estados do Sul, onde a subnutrição é muito menor por serem Estados onde a renda per capita é bem próxima da dos países desenvolvidos.

Contudo, como já vimos, é o contrário que acontece. Será que nos Estados do Norte a subnutrição é tão violenta que as crianças morrem antes de dar entrada nos hospitais? Este estado de coisas seria também válido para o Estado de Pernambuco? Em 12 de junho de 1981, "O Estado de São Paulo" volta à carga noticiando que o deputado Ademar Santilio (PMDB-GO), ao analisar os problemas da Previdência Social na Câmara Federal, afirmou: "Os hospitais é que estão levando a grande fatia, uma vez que a Previdência gasta por dia um bilhão (sic) de cruzeiros com assistência médica". Mais adiante o jornal acrescenta: "segundo o parlamentar, nas grandes cidades os hospitais promovem internações desnecessárias..." Só nos cabe aqui felicitar o deputado Santilio por sua boa saúde. Presume-se que nunca foi internado. Caso contrário saberia que o hospital não interna. Só o médico tem autoridade para fazê-lo."

Tais internações, desnecessárias tanto quanto medicações indevidas, o Hospital Regional dos Canavieiros registrou. E muitas. Documentadas. Ainda agora, recentemente, um novo "feixe" delas acaba de ser coletada no nosso comércio. Não nos compete porém, nem nunca pretendemos apontar os nomes dos médicos que as promoveram, mesmo porque reconhecemos sua capacidade de profissional e assim os temos no nosso conceito. Fizemo-lo porém na Justiça e o ilustre missivista, tanto quanto a população lençoense bem o sabem. Não porque o quiséssemos, mas porque chamados a justificar a sua dispensa.

Fá-lo-emos sempre que necessário, não porque pretendemos desprestigiarlos. Mas para que não se julgue que o dispensamos pelo simples prazer de dispensar, como infantilmente poder-se-ia presumir. Compete-nos, isto sim, como dirigente de um órgão de classe que tem a seu cargo a manutenção de um hospital — O Hospital Regional dos Canavieiros, senão eliminar, pelo menos reduzir a incidência de irregularidades dentro dele, de modo que estas não dêem origem a sanções que o levem a pagar multas e/ou conduzam à cassação dos convênios celebrados com outras en-

tidades. A cada passo, noticia a imprensa falada e escrita a punição de hospitais da rede conveniada do INAMPS, em decorrência de internações desnecessárias e prescrições de medicação indevida. O fato é público e notório. Acontece com frequência nos jornais e na TV. Ainda há pouco, lemos no "O Estado de São Paulo", edição de 9/03/82 página 16, a punição de mais três hospitais paulistas, "... por diversas irregularidades cometidas, como internações desnecessárias, abuso de medicamentos e cobranças indevidas do INAMPS..." Ora, o Hospital dos Canavieiros fôra objeto de séria advertência do INAMPS. Deveríamos então aguardar a punição, para depois adotarmos providências saneadoras? Esta a pergunta que submetemos ao ilustre missivista e ao público leitor. De lembrar que o Hospital Regional dos Canavieiros é mantido com o produto da arrecadação de contribuições incidentes sobre as canas entregues pelos fornecedores de cana desta região. Cumpre-nos portanto, zelar pela sua aplicação nos fins assistenciais a que se destinam. Não será assentindo com irregularidades que estaríamos defendendo os interesses do Hospital e da não menos laboriosa classe dos fornecedores de cana região. Assim como a classe médica, também a classe dos fornecedores de cana têm legítimos interesses a serem amparados. Tais irregularidades, por outro lado, não somos nós, os leigos em medicina, quem as detectam. Não. São os órgãos do INAMPS, através de seus próprios médicos. Quando o INAMPS glosa as contas que lhe são apresentadas, o que ocorre é que um médico está a impugnar a internação ou medicação prescrita por outro médico. Só que o Hospital sofre as consequências. Já se vê que medidas de saneamento haviam de ser tomadas e o foram, não por supostos donos de hospitais, como pretende o ilustre missivista, mas por uma diretoria que tem o dever de zelar pelo exato cumprimento dos convênios médico-hospitalares. Que não pode ficar à espera de sanções e suportá-las passivamente, até ser acusada de convivência com as irregularidades.

Uma contradição flagrante, na verdade, encerra a missiva do ilustre líder

da classe médica. De um lado, diz que sua "... preocupação mais séria é com a desativação e o fechamento de um Hospital..." (que por sinal não fechou e nem vai fechar), enquanto que de outro põe a calva à mostra: "o que o sindicato dos Médicos fez à claras como entidade representativa da categoria médica foi alertar aos colegas que ao pretende rem ocupar lugar de outros colegas despedidos sem justa causa, estariam incorrendo em infração ética que iria prejudicá-los". De um lado, a verberar contra o suposto fechamento do Hospital, e de outro, a afastar a assunção de uma nova equipe de profissionais, adredentemente contratada, com que assegurar o seu funcionamento. Foi isso exatamente que fez o Sindicato dos Médicos de São Paulo, através de seus representantes. Ora, ilustre missivista, não lhe parece que com isso estava, como está colocando o interesse de dois médicos, não propriamente acima dos de uma equipe de profissionais disposta a trabalhar, mas acima de toda uma coletividade que aqui em Lençóis Paulista aguarda o pleno restabelecimento das atividades de seu Hospital? Mesmo admitindo-se, para argumentar, que causa alguma tivesse em sejado a dispensa de dois médicos, não se compreende mesmo como acentua o nosso ilustre missivista, que seus interesses possam ter prevalência sobre os de uma população em geral. "Matheus primeiro os teus", diz o adágio popular.

Para não nos alongarmos em demasia, diríamos, por derradeiro, que não atribuímos aos senhores médicos com exclusividade, na nossa entrevista "as coisas erradas que estão sendo feitas neste País", (confira-se nossa entrevista publicada na edição de 21/02/82 do "O ECO"). É bom que se diga contudo, que as irregularidades apontadas pesam substancialmente no "deficit" orçamentário da previdência oficial forçando o Governo a adotar medidas tributárias do desagrado da população, e que, "em parte", como acentuamos, concorrem para o aumento do custo de vida, como foi ali afirmado.

Agradecendo a gentileza da publicação destes esclarecimentos, apresentamos a V.S.a as nossas

Saudações
Herminio Jacon

Lavador Car Pau-ll

Agora sob nova direção

Lavagem — Lubrificação

Atende diariamente, inclusive aos sábados até as 18 horas.

Rua Cel Joaquim Anselmo Martins, 408
(Em frente a Cooperativa)

Ultrafrigor

Assistência técnica, serviços, peças para refrigeradores — Lavadoras de roupa — Eletrodomésticos em geral.

Serviços autorizados:

- CLIMAX
- LAVINIA
- GELOMATIC

AV. UBIRAMA, 177 — FONE 630578
— NOVO ENDEREÇO —

Bar Empório Sto. Antonio

— DE ANTONIO CONTENTE —

Secos e molhados — Bebidas — Laticínios — Doces e Miudezas em Geral

Moderna lanchonete anexa
RUA LUIZ BAPTISTELLA, 288 Núcleo da COHAB

AUTO MECÂNICA BANIL

Especializada em consertos, reformas e retífica de motores Volkswagen — sob a garantia de IBANIL GIOVANETTI
30 anos de bons serviços

AV. 25 DE JANEIRO, 738 — Fone 630726

Consórcio SALCA

Tradição e experiência há 20 anos

NESTE MÊS INICIAREMOS NOVO GRUPO DE CONSÓRCIO EM 50 MESES. PROCURE-NOS

SALCA 

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
Avenida 25 de Janeiro, 537 — F. 631555

Seu problema é transformadores ou motores?
MACHUCA
tem uma solução!



Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E TRANSFORMADORES

APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL
INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

JUIZ DE DIREITO DA
COMARCA DE LENÇÓIS
PAULISTA — S. PAULO

2.º Cartório de Notas e Ofi-
cio de Justiça

FEITOS N.º 243/81

Edital de Citação de Alzemi-
ro Cardoso, com o prazo de 20
(vinte) dias.

O Doutor Paulo Antonio Co-
radi, Juiz de Direito desta Co-
marca de Lençóis Paulista, Es-
tado de São Paulo, na forma
da Lei, etc...

FAZ SABER a Alzemi-
ro Cardoso, CPF 096736101/00,
que, por parte de Orlando
Rufato, lhe foi proposta a
ação de consignação em paga-
mento, a qual tramita por este
juízo e Cartório do 2.º Ofício
sob n.º 243/81, alegando na
inicial, em síntese, o seguinte

— I) que ele requerente fir-
mou com os requeridos Alze-
miro Cardoso e Auristela Car-
doso Paschoarelli, um contra-
to de locação para fins comer-
ciais em relação ao prédio n.º
625 e 629 da rua XV de No-
vembro, nesta cidade, no pe-
ríodo compreendido entre 1.º
de janeiro de 1979 a 31 de
dezembro de 80, cujo contra-
to foi prorrogado por tempo
indeterminado após o seu ven-
cimento; II) o valor da loca-
ção inicialmente era de Cr\$
4.500,00 mensais sendo pos-
teriormente majorada para
Cr\$ 6.615,00, e partir de ja-
neiro de 81, elevou-se para
Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-
zeiros), cujos aluguéis deve-
ram ser pagos ao sr. Jary Ce-
cilio, conforme cláusula 17.ª
do contrato; III) este senhor
negou-se a continuar a rece-
ber os aluguéis, sendo, então
o autor, obrigado a procurar
a co-proprietária do imóvel
dona Auristela Cardoso Pas-
choarelli, a quem fez o paga-
mento na pessoa de seu ma-
rido, IV) ocorre que, o co-reque-
rido Alzemiro, comparecendo
no estabelecimento do autor,
depois de distratado, exigiu
que lhe fosse pago o aluguel;
V) esses desconfortos de atitu-
des e de comportamento, dei-
xam claro existir entre os pro-
prietários do imóvel locado
possível desavença, deduzindo-
se por isso, haver dúvidas
de quem legitimamente de-
ve receber o pagamento da
quantia correspondente ao alu-
guel; VI) assim, com
fundamento nos arts. 895 e
898 do CPC, o autor Orlando
Rufato, locatário do imóvel,
requere a citação dos reque-
ridos para virem receber o alu-
guel vencido em 31/7/81, re-
honorários advocatícios, dan-
do à causa o valor de Cr\$
querendo, ainda, a condena-
ção dos mesmos em custas e
120.000,00. E, como consta
dos autos, que o requerido Al-
zemiro Cardoso, co-proprietá-
rio do imóvel, encontra-se em
lugar ignorado, é o presente
para citá-lo dos termos da ini-
cial, aqui resumidos, podendo
apresentar contestação no pra-
zo de 10 (dez) dias, contados
após o término deste edital
(20 dias), sob pena de serem
presumidos aceitos como ver-
dadeiros os fatos articulados
pelo autor. Fica ainda cienti-
ficado, que, foi designado o
dia 31 de agosto de 81 para o
pagamento o aluguel em
juízo, o qual foi efetivado no
dia marcado, cuja importância
acha-se depositada no Banespa
rendendo juros e correção mo-
netária à ordem judicial. E,
para que chegue ao seu con-
hecimento é expedido o presente
edital que será publicado e a-
fixado neste edifício do Fórum
no local de costume. Dado e
passado nesta cidade e comar-
ca de Lençóis Paulista, Esta-
do de S. Paulo, aos 26 de ou-
tubro de 1981. Eu, (Antonio
Carlos Rocha), Escrevente au-
torizado, datilografei e subs-
crevi.

— I) que ele requerente fir-
mou com os requeridos Alze-
miro Cardoso e Auristela Car-
doso Paschoarelli, um contra-
to de locação para fins comer-
ciais em relação ao prédio n.º
625 e 629 da rua XV de No-
vembro, nesta cidade, no pe-
ríodo compreendido entre 1.º
de janeiro de 1979 a 31 de
dezembro de 80, cujo contra-
to foi prorrogado por tempo
indeterminado após o seu ven-
cimento; II) o valor da loca-
ção inicialmente era de Cr\$
4.500,00 mensais sendo pos-
teriormente majorada para
Cr\$ 6.615,00, e partir de ja-
neiro de 81, elevou-se para
Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-
zeiros), cujos aluguéis deve-
ram ser pagos ao sr. Jary Ce-
cilio, conforme cláusula 17.ª
do contrato; III) este senhor
negou-se a continuar a rece-
ber os aluguéis, sendo, então
o autor, obrigado a procurar
a co-proprietária do imóvel
dona Auristela Cardoso Pas-
choarelli, a quem fez o paga-
mento na pessoa de seu ma-
rido, IV) ocorre que, o co-reque-
rido Alzemiro, comparecendo
no estabelecimento do autor,
depois de distratado, exigiu
que lhe fosse pago o aluguel;
V) esses desconfortos de atitu-
des e de comportamento, dei-
xam claro existir entre os pro-
prietários do imóvel locado
possível desavença, deduzindo-
se por isso, haver dúvidas
de quem legitimamente de-
ve receber o pagamento da
quantia correspondente ao alu-
guel; VI) assim, com
fundamento nos arts. 895 e
898 do CPC, o autor Orlando
Rufato, locatário do imóvel,
requere a citação dos reque-
ridos para virem receber o alu-
guel vencido em 31/7/81, re-
honorários advocatícios, dan-
do à causa o valor de Cr\$
querendo, ainda, a condena-
ção dos mesmos em custas e
120.000,00. E, como consta
dos autos, que o requerido Al-
zemiro Cardoso, co-proprietá-
rio do imóvel, encontra-se em
lugar ignorado, é o presente
para citá-lo dos termos da ini-
cial, aqui resumidos, podendo
apresentar contestação no pra-
zo de 10 (dez) dias, contados
após o término deste edital
(20 dias), sob pena de serem
presumidos aceitos como ver-
dadeiros os fatos articulados
pelo autor. Fica ainda cienti-
ficado, que, foi designado o
dia 31 de agosto de 81 para o
pagamento o aluguel em
juízo, o qual foi efetivado no
dia marcado, cuja importância
acha-se depositada no Banespa
rendendo juros e correção mo-
netária à ordem judicial. E,
para que chegue ao seu con-
hecimento é expedido o presente
edital que será publicado e a-
fixado neste edifício do Fórum
no local de costume. Dado e
passado nesta cidade e comar-
ca de Lençóis Paulista, Esta-
do de S. Paulo, aos 26 de ou-
tubro de 1981. Eu, (Antonio
Carlos Rocha), Escrevente au-
torizado, datilografei e subs-
crevi.

— I) que ele requerente fir-
mou com os requeridos Alze-
miro Cardoso e Auristela Car-
doso Paschoarelli, um contra-
to de locação para fins comer-
ciais em relação ao prédio n.º
625 e 629 da rua XV de No-
vembro, nesta cidade, no pe-
ríodo compreendido entre 1.º
de janeiro de 1979 a 31 de
dezembro de 80, cujo contra-
to foi prorrogado por tempo
indeterminado após o seu ven-
cimento; II) o valor da loca-
ção inicialmente era de Cr\$
4.500,00 mensais sendo pos-
teriormente majorada para
Cr\$ 6.615,00, e partir de ja-
neiro de 81, elevou-se para
Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-
zeiros), cujos aluguéis deve-
ram ser pagos ao sr. Jary Ce-
cilio, conforme cláusula 17.ª
do contrato; III) este senhor
negou-se a continuar a rece-
ber os aluguéis, sendo, então
o autor, obrigado a procurar
a co-proprietária do imóvel
dona Auristela Cardoso Pas-
choarelli, a quem fez o paga-
mento na pessoa de seu ma-
rido, IV) ocorre que, o co-reque-
rido Alzemiro, comparecendo
no estabelecimento do autor,
depois de distratado, exigiu
que lhe fosse pago o aluguel;
V) esses desconfortos de atitu-
des e de comportamento, dei-
xam claro existir entre os pro-
prietários do imóvel locado
possível desavença, deduzindo-
se por isso, haver dúvidas
de quem legitimamente de-
ve receber o pagamento da
quantia correspondente ao alu-
guel; VI) assim, com
fundamento nos arts. 895 e
898 do CPC, o autor Orlando
Rufato, locatário do imóvel,
requere a citação dos reque-
ridos para virem receber o alu-
guel vencido em 31/7/81, re-
honorários advocatícios, dan-
do à causa o valor de Cr\$
querendo, ainda, a condena-
ção dos mesmos em custas e
120.000,00. E, como consta
dos autos, que o requerido Al-
zemiro Cardoso, co-proprietá-
rio do imóvel, encontra-se em
lugar ignorado, é o presente
para citá-lo dos termos da ini-
cial, aqui resumidos, podendo
apresentar contestação no pra-
zo de 10 (dez) dias, contados
após o término deste edital
(20 dias), sob pena de serem
presumidos aceitos como ver-
dadeiros os fatos articulados
pelo autor. Fica ainda cienti-
ficado, que, foi designado o
dia 31 de agosto de 81 para o
pagamento o aluguel em
juízo, o qual foi efetivado no
dia marcado, cuja importância
acha-se depositada no Banespa
rendendo juros e correção mo-
netária à ordem judicial. E,
para que chegue ao seu con-
hecimento é expedido o presente
edital que será publicado e a-
fixado neste edifício do Fórum
no local de costume. Dado e
passado nesta cidade e comar-
ca de Lençóis Paulista, Esta-
do de S. Paulo, aos 26 de ou-
tubro de 1981. Eu, (Antonio
Carlos Rocha), Escrevente au-
torizado, datilografei e subs-
crevi.

— I) que ele requerente fir-
mou com os requeridos Alze-
miro Cardoso e Auristela Car-
doso Paschoarelli, um contra-
to de locação para fins comer-
ciais em relação ao prédio n.º
625 e 629 da rua XV de No-
vembro, nesta cidade, no pe-
ríodo compreendido entre 1.º
de janeiro de 1979 a 31 de
dezembro de 80, cujo contra-
to foi prorrogado por tempo
indeterminado após o seu ven-
cimento; II) o valor da loca-
ção inicialmente era de Cr\$
4.500,00 mensais sendo pos-
teriormente majorada para
Cr\$ 6.615,00, e partir de ja-
neiro de 81, elevou-se para
Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-
zeiros), cujos aluguéis deve-
ram ser pagos ao sr. Jary Ce-
cilio, conforme cláusula 17.ª
do contrato; III) este senhor
negou-se a continuar a rece-
ber os aluguéis, sendo, então
o autor, obrigado a procurar
a co-proprietária do imóvel
dona Auristela Cardoso Pas-
choarelli, a quem fez o paga-
mento na pessoa de seu ma-
rido, IV) ocorre que, o co-reque-
rido Alzemiro, comparecendo
no estabelecimento do autor,
depois de distratado, exigiu
que lhe fosse pago o aluguel;
V) esses desconfortos de atitu-
des e de comportamento, dei-
xam claro existir entre os pro-
prietários do imóvel locado
possível desavença, deduzindo-
se por isso, haver dúvidas
de quem legitimamente de-
ve receber o pagamento da
quantia correspondente ao alu-
guel; VI) assim, com
fundamento nos arts. 895 e
898 do CPC, o autor Orlando
Rufato, locatário do imóvel,
requere a citação dos reque-
ridos para virem receber o alu-
guel vencido em 31/7/81, re-
honorários advocatícios, dan-
do à causa o valor de Cr\$
querendo, ainda, a condena-
ção dos mesmos em custas e
120.000,00. E, como consta
dos autos, que o requerido Al-
zemiro Cardoso, co-proprietá-
rio do imóvel, encontra-se em
lugar ignorado, é o presente
para citá-lo dos termos da ini-
cial, aqui resumidos, podendo
apresentar contestação no pra-
zo de 10 (dez) dias, contados
após o término deste edital
(20 dias), sob pena de serem
presumidos aceitos como ver-
dadeiros os fatos articulados
pelo autor. Fica ainda cienti-
ficado, que, foi designado o
dia 31 de agosto de 81 para o
pagamento o aluguel em
juízo, o qual foi efetivado no
dia marcado, cuja importância
acha-se depositada no Banespa
rendendo juros e correção mo-
netária à ordem judicial. E,
para que chegue ao seu con-
hecimento é expedido o presente
edital que será publicado e a-
fixado neste edifício do Fórum
no local de costume. Dado e
passado nesta cidade e comar-
ca de Lençóis Paulista, Esta-
do de S. Paulo, aos 26 de ou-
tubro de 1981. Eu, (Antonio
Carlos Rocha), Escrevente au-
torizado, datilografei e subs-
crevi.

— I) que ele requerente fir-
mou com os requeridos Alze-
miro Cardoso e Auristela Car-
doso Paschoarelli, um contra-
to de locação para fins comer-
ciais em relação ao prédio n.º
625 e 629 da rua XV de No-
vembro, nesta cidade, no pe-
ríodo compreendido entre 1.º
de janeiro de 1979 a 31 de
dezembro de 80, cujo contra-
to foi prorrogado por tempo
indeterminado após o seu ven-
cimento; II) o valor da loca-
ção inicialmente era de Cr\$
4.500,00 mensais sendo pos-
teriormente majorada para
Cr\$ 6.615,00, e partir de ja-
neiro de 81, elevou-se para
Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-
zeiros), cujos aluguéis deve-
ram ser pagos ao sr. Jary Ce-
cilio, conforme cláusula 17.ª
do contrato; III) este senhor
negou-se a continuar a rece-
ber os aluguéis, sendo, então
o autor, obrigado a procurar
a co-proprietária do imóvel
dona Auristela Cardoso Pas-
choarelli, a quem fez o paga-
mento na pessoa de seu ma-
rido, IV) ocorre que, o co-reque-
rido Alzemiro, comparecendo
no estabelecimento do autor,
depois de distratado, exigiu
que lhe fosse pago o aluguel;
V) esses desconfortos de atitu-
des e de comportamento, dei-
xam claro existir entre os pro-
prietários do imóvel locado
possível desavença, deduzindo-
se por isso, haver dúvidas
de quem legitimamente de-
ve receber o pagamento da
quantia correspondente ao alu-
guel; VI) assim, com
fundamento nos arts. 895 e
898 do CPC, o autor Orlando
Rufato, locatário do imóvel,
requere a citação dos reque-
ridos para virem receber o alu-
guel vencido em 31/7/81, re-
honorários advocatícios, dan-
do à causa o valor de Cr\$
querendo, ainda, a condena-
ção dos mesmos em custas e
120.000,00. E, como consta
dos autos, que o requerido Al-
zemiro Cardoso, co-proprietá-
rio do imóvel, encontra-se em
lugar ignorado, é o presente
para citá-lo dos termos da ini-
cial, aqui resumidos, podendo
apresentar contestação no pra-
zo de 10 (dez) dias, contados
após o término deste edital
(20 dias), sob pena de serem
presumidos aceitos como ver-
dadeiros os fatos articulados
pelo autor. Fica ainda cienti-
ficado, que, foi designado o
dia 31 de agosto de 81 para o
pagamento o aluguel em
juízo, o qual foi efetivado no
dia marcado, cuja importância
acha-se depositada no Banespa
rendendo juros e correção mo-
netária à ordem judicial. E,
para que chegue ao seu con-
hecimento é expedido o presente
edital que será publicado e a-
fixado neste edifício do Fórum
no local de costume. Dado e
passado nesta cidade e comar-
ca de Lençóis Paulista, Esta-
do de S. Paulo, aos 26 de ou-
tubro de 1981. Eu, (Antonio
Carlos Rocha), Escrevente au-
torizado, datilografei e subs-
crevi.

— I) que ele requerente fir-
mou com os requeridos Alze-
miro Cardoso e Auristela Car-
doso Paschoarelli, um contra-
to de locação para fins comer-
ciais em relação ao prédio n.º
625 e 629 da rua XV de No-
vembro, nesta cidade, no pe-
ríodo compreendido entre 1.º
de janeiro de 1979 a 31 de
dezembro de 80, cujo contra-
to foi prorrogado por tempo
indeterminado após o seu ven-
cimento; II) o valor da loca-
ção inicialmente era de Cr\$
4.500,00 mensais sendo pos-
teriormente majorada para
Cr\$ 6.615,00, e partir de ja-
neiro de 81, elevou-se para
Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-
zeiros), cujos aluguéis deve-
ram ser pagos ao sr. Jary Ce-
cilio, conforme cláusula 17.ª
do contrato; III) este senhor
negou-se a continuar a rece-
ber os aluguéis, sendo, então
o autor, obrigado a procurar
a co-proprietária do imóvel
dona Auristela Cardoso Pas-
choarelli, a quem fez o paga-
mento na pessoa de seu ma-
rido, IV) ocorre que, o co-reque-
rido Alzemiro, comparecendo
no estabelecimento do autor,
depois de distratado, exigiu
que lhe fosse pago o aluguel;
V) esses desconfortos de atitu-
des e de comportamento, dei-
xam claro existir entre os pro-
prietários do imóvel locado
possível desavença, deduzindo-
se por isso, haver dúvidas
de quem legitimamente de-
ve receber o pagamento da
quantia correspondente ao alu-
guel; VI) assim, com
fundamento nos arts. 895 e
898 do CPC, o autor Orlando
Rufato, locatário do imóvel,
requere a citação dos reque-
ridos para virem receber o alu-
guel vencido em 31/7/81, re-
honorários advocatícios, dan-
do à causa o valor de Cr\$
querendo, ainda, a condena-
ção dos mesmos em custas e
120.000,00. E, como consta
dos autos, que o requerido Al-
zemiro Cardoso, co-proprietá-
rio do imóvel, encontra-se em
lugar ignorado, é o presente
para citá-lo dos termos da ini-
cial, aqui resumidos, podendo
apresentar contestação no pra-
zo de 10 (dez) dias, contados
após o término deste edital
(20 dias), sob pena de serem
presumidos aceitos como ver-
dadeiros os fatos articulados
pelo autor. Fica ainda cienti-
ficado, que, foi designado o
dia 31 de agosto de 81 para o
pagamento o aluguel em
juízo, o qual foi efetivado no
dia marcado, cuja importância
acha-se depositada no Banespa
rendendo juros e correção mo-
netária à ordem judicial. E,
para que chegue ao seu con-
hecimento é expedido o presente
edital que será publicado e a-
fixado neste edifício do Fórum
no local de costume. Dado e
passado nesta cidade e comar-
ca de Lençóis Paulista, Esta-
do de S. Paulo, aos 26 de ou-
tubro de 1981. Eu, (Antonio
Carlos Rocha), Escrevente au-
torizado, datilografei e subs-
crevi.

— I) que ele requerente fir-
mou com os requeridos Alze-
miro Cardoso e Auristela Car-
doso Paschoarelli, um contra-
to de locação para fins comer-
ciais em relação ao prédio n.º
625 e 629 da rua XV de No-
vembro, nesta cidade, no pe-
ríodo compreendido entre 1.º
de janeiro de 1979 a 31 de
dezembro de 80, cujo contra-
to foi prorrogado por tempo
indeterminado após o seu ven-
cimento; II) o valor da loca-
ção inicialmente era de Cr\$
4.500,00 mensais sendo pos-
teriormente majorada para
Cr\$ 6.615,00, e partir de ja-
neiro de 81, elevou-se para
Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-
zeiros), cujos aluguéis deve-
ram ser pagos ao sr. Jary Ce-
cilio, conforme cláusula 17.ª
do contrato; III) este senhor
negou-se a continuar a rece-
ber os aluguéis, sendo, então
o autor, obrigado a procurar
a co-proprietária do imóvel
dona Auristela Cardoso Pas-
choarelli, a quem fez o paga-
mento na pessoa de seu ma-
rido, IV) ocorre que, o co-reque-
rido Alzemiro, comparecendo
no estabelecimento do autor,
depois de distratado, exigiu
que lhe fosse pago o aluguel;
V) esses desconfortos de atitu-
des e de comportamento, dei-
xam claro existir entre os pro-
prietários do imóvel locado
possível desavença, deduzindo-
se por isso, haver dúvidas
de quem legitimamente de-
ve receber o pagamento da
quantia correspondente ao alu-
guel; VI) assim, com
fundamento nos arts. 895 e
898 do CPC, o autor Orlando
Rufato, locatário do imóvel,
requere a citação dos reque-
ridos para virem receber o alu-
guel vencido em 31/7/81, re-
honorários advocatícios, dan-
do à causa o valor de Cr\$
querendo, ainda, a condena-
ção dos mesmos em custas e
120.000,00. E, como consta
dos autos, que o requerido Al-
zemiro Cardoso, co-proprietá-
rio do imóvel, encontra-se em
lugar ignorado, é o presente
para citá-lo dos termos da ini-
cial, aqui resumidos, podendo
apresentar contestação no pra-
zo de 10 (dez) dias, contados
após o término deste edital
(20 dias), sob pena de serem
presumidos aceitos como ver-
dadeiros os fatos articulados
pelo autor. Fica ainda cienti-
ficado, que, foi designado o
dia 31 de agosto de 81 para o
pagamento o aluguel em
juízo, o qual foi efetivado no
dia marcado, cuja importância
acha-se depositada no Banespa
rendendo juros e correção mo-
netária à ordem judicial. E,
para que chegue ao seu con-
hecimento é expedido o presente
edital que será publicado e a-
fixado neste edifício do Fórum
no local de costume. Dado e
passado nesta cidade e comar-
ca de Lençóis Paulista, Esta-
do de S. Paulo, aos 26 de ou-
tubro de 1981. Eu, (Antonio
Carlos Rocha), Escrevente au-
torizado, datilografei e subs-
crevi.

— I) que ele requerente fir-
mou com os requeridos Alze-
miro Cardoso e Auristela Car-
doso Paschoarelli, um contra-
to de locação para fins comer-
ciais em relação ao prédio n.º
625 e 629 da rua XV de No-
vembro, nesta cidade, no pe-
ríodo compreendido entre 1.º
de janeiro de 1979 a 31 de
dezembro de 80, cujo contra-
to foi prorrogado por tempo
indeterminado após o seu ven-
cimento; II) o valor da loca-
ção inicialmente era de Cr\$
4.500,00 mensais sendo pos-
teriormente majorada para
Cr\$ 6.615,00, e partir de ja-
neiro de 81, elevou-se para
Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-
zeiros), cujos aluguéis deve-
ram ser pagos ao sr. Jary Ce-
cilio, conforme cláusula 17.ª
do contrato; III) este senhor
negou-se a continuar a rece-
ber os aluguéis, sendo, então
o autor, obrigado a procurar
a co-proprietária do imóvel
dona Auristela Cardoso Pas-
choarelli, a quem fez o paga-
mento na pessoa de seu ma-
rido, IV) ocorre que, o co-reque-
rido Alzemiro, comparecendo
no estabelecimento do autor,
depois de distratado, exigiu
que lhe fosse pago o aluguel;
V) esses desconfortos de atitu-
des e de comportamento, dei-
xam claro existir entre os pro-
prietários do imóvel locado
possível desavença, deduzindo-
se por isso, haver dúvidas
de quem legitimamente de-
ve receber o pagamento da
quantia correspondente ao alu-
guel; VI) assim, com
fundamento nos arts. 895 e
898 do CPC, o autor Orlando
Rufato, locatário do imóvel,
requere a citação dos reque-
ridos para virem receber o alu-
guel vencido em 31/7/81, re-
honorários advocatícios, dan-
do à causa o valor de Cr\$
querendo, ainda, a condena-
ção dos mesmos em custas e
120.000,00. E, como consta
dos autos, que o requerido Al-
zemiro Cardoso, co-proprietá-
rio do imóvel, encontra-se em
lugar ignorado, é o presente
para citá-lo dos termos da ini-
cial, aqui resumidos, podendo
apresentar contestação no pra-
zo de 10 (dez) dias, contados
após o término deste edital
(20 dias), sob pena de serem
presumidos aceitos como ver-
dadeiros os fatos articulados
pelo autor. Fica ainda cienti-
ficado, que, foi designado o
dia 31 de agosto de 81 para o
pagamento o aluguel em
juízo, o qual foi efetivado no
dia marcado, cuja importância
acha-se depositada no Banespa
rendendo juros e correção mo-
netária à ordem judicial. E,
para que chegue ao seu con-
hecimento é expedido o presente
edital que será publicado e a-
fixado neste edifício do Fórum
no local de costume. Dado e
passado nesta cidade e comar-
ca de Lençóis Paulista, Esta-
do de S. Paulo, aos 26 de ou-
tubro de 1981. Eu, (Antonio
Carlos Rocha), Escrevente au-
torizado, datilografei e subs-
crevi.

— I) que ele requerente fir-
mou com os requeridos Alze-
miro Cardoso e Auristela Car-
doso Paschoarelli, um contra-
to de locação para fins comer-
ciais em relação ao prédio n.º
625 e 629 da rua XV de No-
vembro, nesta cidade, no pe-
ríodo compreendido entre 1.º
de janeiro de 1979 a 31 de
dezembro de 80, cujo contra-
to foi prorrogado por tempo
indeterminado após o seu ven-
cimento; II) o valor da loca-
ção inicialmente era de Cr\$
4.500,00 mensais sendo pos-
teriormente majorada para
Cr\$ 6.615,00, e partir de ja-
neiro de 81, elevou-se para
Cr\$ 10.000,00 (dez mil cru-
zeiros), cujos aluguéis deve-
ram ser pagos ao sr. Jary Ce-
cilio, conforme cláusula 17.ª
do contrato; III) este senhor
negou-se a continuar a rece-
ber os aluguéis, sendo, então
o autor, obrigado a procurar
a co-proprietária do imóvel
dona Auristela Cardoso Pas-
choarelli, a quem fez o paga-
mento na pessoa de seu ma-
rido, IV) ocorre que, o co-reque-
rido Alzemiro, comparecendo
no estabelecimento do autor,
depois de distratado, exigiu
que lhe fosse pago o aluguel;
V) esses desconfortos de atitu-
des e de comportamento, dei-
xam claro existir entre os pro-
prietários do imóvel locado
possível desavença, deduzindo-
se por isso, haver dúvidas
de quem legitimamente de-
ve receber o pagamento da
quantia correspondente ao alu-
guel; VI) assim, com
fundamento nos arts. 895 e
898 do CPC, o autor Orlando
Rufato, locatário do imóvel,
requere a citação dos reque-
ridos para virem receber o alu-
guel vencido em 31/7/81, re-
honorários advocatícios, dan-
do à causa o valor de Cr\$
querendo, ainda, a condena-
ção dos mesmos em custas e
120.000,00. E, como consta
dos autos, que o requerido Al-
zemiro Cardoso, co-proprietá-
rio do imóvel, encontra-se em
lugar ignorado, é o presente
para citá-lo dos termos da ini-
cial, aqui resumidos, podendo
apresentar contestação no pra-
zo de 10 (dez) dias, contados
após o término deste edital
(20 dias), sob pena de serem
presumidos aceitos como ver-
dadeiros os fatos articulados
pelo autor. Fica ainda cienti-
ficado, que, foi designado o
dia 31 de agosto de 81 para o
pagamento o aluguel em
juízo, o qual foi efetivado no
dia marcado, cuja importância
acha-se depositada no Banespa
rendendo juros e correção mo-
netária à ordem judicial. E,
para que chegue ao seu con-
hecimento é expedido o presente
edital que será publicado e a-
fixado neste edifício do Fórum
no local de costume. Dado e
passado nesta cidade e comar-
ca de Lençóis Paulista, Esta-
do de S. Paulo, aos 26 de ou-
tubro de 1981. Eu, (Antonio
Carlos Rocha), Escrevente au-
torizado, datilografei e subs-
crevi.

LIDIO SASSO:

Salário do aposentado mal dá para alimentação

A situação às vezes chega a determina-
do ponto em que, mesmo as pessoas menos
afeitas à reclamações são obrigadas a se
manifestar. Particularmente quando che-
gam à conclusão de que, o que percebem
mal dá para as despesas mínimas com a
alimentação.

Aposentado desde 1975, pela antiga Es

trada de Ferro Sorocabana, o Sr. Lidio Sas-
so, conhecido e conceituado cidadão lenço-
ense, nos evia lista da qual constam 19 itens
cuja compra foram efetuadas em Junho
de 1972 e fevereiro dos anos de 80, 81 e 82
comparando seu salário desses períodos
com o valor das mercadorias adquiridas.

Interessante é notar que em 72, Sasso

tinha um ganho de Cr\$ 537 dispendendo Cr\$
238,24 ou seja 47 por cento com aqueles i-
tems, restando 57 por cento para as demais
despesas. Já em 1982, dava-se completamen-
te o inverso, dos Cr\$ 14.133,00 de vencimen-
tos, 85 por cento ficavam no supermercado
enquanto lhe restavam apenas 15 por cento
para outros encargos. Veja e compare!

JUNHO DE 1972 .. SALARIO DE CR\$ 537,00

1 saco vazio de algodão	1,75
6 pacotes de arroz	8,50
6 pacotes de açúcar	4,65
10 quilos de batata	0,60
2 pacotes de banha	10,20
3 quilos de cebola	1,60
2.100 gr. carne seca	13,23
4 latas de ex. tomate	0,62
20 quilos de farinha de trigo	1,20
1 lata de leite ninho 2 kg.	19,00
8 quilos de macarrão	1,78
2 latas margarina Clybom	2,05
4 latas de óleo de algodão	3,30
3 pastas dental	1,75
1/2 quilo de queijo comum	4,75
4 sabonetes	0,90
5 quilos de de sal	0,45
10 latas de sardinha jangada	0,73
1 lata de pêssego em calda	3,00
TOTAL	238,05

43% mercadoria — 57% dinheiro

* Na presente relação custo unitário das mer-
cadorias.

FEVEREIRO DE 1980 — SALARIO 3.968,00

1 saco Vazio	15,00
6 Pacotes de Arroz	720,00
6 pacotes de açúcar	361,30
10 quilos de batatas	112,50
4 quilos de Banha	216,00
3 quilos de cebola	66,00
2 ks 100 gr de Carne seca	382,00
4 latas de ex. tomates 1/5	43,90
20 quilos de farinha de trigo	130,00
4 latas leite Ninho 1/2 quilo cada	240,00
8 quilos de macarrão	136,00
2 latas de margarina Claybon	56,70
4 latas de óleo alg.	208,00
3 pastas dental Colgate	42,00
1/2 quilo de queijo comum (170,00)	85,00
4 sabonetes	40,00
5 quilos de sal	40,00
10 latas de Sardinhas	250,00
1 lata de pessego em Caldas	41,00
TOTAL	3.185,40

80% mercadoria — 20% dinheiro

FEVEREIRO DE 1981 — SALARIO 6.200,00

1 Saco vazio	50,00
6 pacotes de arroz	1.080,00
6 pacotes de açúcar	960,00
10 quilos de batatas	400,00
4 quilos de banha	240,00
3 quilos de cebola	54,00

Para quem não conferiu seus cartões aí estão os resultados das dezenas sorteadas da última quinta-feira dia 11 de março de 82
24 — 27 — 85 — 93 — 94



1.º prêmio n.º 28529 — 6.º prêmio n.º 74607
2.º prêmio n.º 17483 — 7.º prêmio n.º 10360
3.º prêmio n.º 36570 — 8.º prêmio n.º 09188
4.º prêmio n.º 22307 — 9.º prêmio n.º 28481
5.º prêmio n.º 38792 — 10.º prêmio n.º 05212

IX campeonato de Futsal

Segundo nota da diretoria do CSEC, aquela agremiação fará, realizar em seu ginásio o IX Campeonato de Futebol de Salão.

Para tanto, a partir de amanhã, dia 15, as equipes interessadas em participar do certame deverão procurar a secretaria do clube para efetuar suas inscrições.

O bom andamento do IX FUTSAL será de terminado pelo seguinte regulamento:

I — Organização: O Campeonato de Futsal, será organizado e dirigido pela C.O. do CSEC de Lençóis Pta.

II — Inscrições: As inscrições das equipes serão feitas na segunda quinzena de março de 1982.

III — Taxa de inscrições: Taxa por equipe de Cr\$ 1500,; Taxa por atleta: Não será cobrada a taxa por atleta. Nas partidas programa-

das, os dirigentes das equipes, deverão pagar os ingressos para seus atletas.

Taxa de Garantia — A taxa de garantia será de Cr\$ 3.000,00, garantindo a participação no campeonato e por danos ao Clube. Será de volvida, após o término do campeonato.

IV — Jogos: Os jogos serão realizados todas as 3.ª e 5.ª. As equipes deverão estar dez minutos antes das partidas programadas e ter no mínimo dois reservas. As equipes deverão estar devidamente uniformizadas, camisas numeradas, calções e meias iguais. A tabela será dirigida.

V — Penalidades: A equipe que faltar a um jogo programado, será automaticamente eliminada. O jogador expulso, estará suspenso da partida. O jogador que agredir os árbitros estará eliminado do campeonato.

VI — Campeonato: O campeonato será disputado em vários turnos. Conforme o número de participantes, haverá formação de grupos.

VII — Prêmios: Ao campeão e ao vice serão conferidos troféus e doze medalhas. Ao 3.º colocado, 12 medalhas.

VIII — Disposições Gerais: Os casos omissos serão resolvidos pela C.O do Clube.
Hiller João Capoani — Presidente C.O

Torcida não vibrou com a vitória

Domingo passado frente a um público bastante reduzido, o CAL recebeu o Laranjalense de Laranjal Paulista, no gramado do Estádio Municipal "Archangelo Brega".

Apesar da vitória do alvi-negro local por 6x0, o futebol apresentado não convenceu pelas falhas constantes, inclusive nos arremessos a gol, deixando de assinalar pelo menos mais 5 tentos certos.

A partida teve início às 15:45, h, mediada por Valdir Baldisser, da Federação Paulista, auxiliado por Antonio da Silva, bandeira vermelha e Wilson Marques, amarela.

Aos 2 minutos do 1.º tempo, Dourado abriu a conta

gem a favor do time local que seria ampliado aos 23 por Wagner e novamente aos 44 Dourado fechava os 45 minutos iniciais com 3x0.

Na etapa complementar o lençoense dobrou o resultado, iniciando aos 4 minutos com sensacional gol de Wagner por cobertura. Edson, que substituiu Marinho aos 13 minutos da etapa complementar, assinalou o 5.º tento do Cal. aos 34.

A goleada foi completada pelo capitão Leonardo cobrando penalidade máxima, assinalada sobre o atacante Gil, e conferida aos 38 minutos.

O Laranjalense não ofereceu qualquer resistência, pois era um time totalmente desentor-

sado, com apenas um valor individual, que foi o camisa 8.

A equipe lençoense mostrou também uma falta de conjunto. A indecisão e pressa em se livrar da bola, demonstrada pelo 4.º zagueiro Ivan quase ofereceu chance de chegar à meta de Waldir, ao fragil e desconcertado ataque laranjalense. O Cal jogou pelo menos 80 minutos no campo adversário, e, apesar do elástico placar, a linha de ataque mostrou-se improdutiva nas finalizações. A renda da partida, tão fraca quanto o jogo, somou apenas 65 mil cruzeiros. Talvez o resultado obtido pelo Cal em número de tentos possa motivar o torcedor para o próximo amistoso.

Esporte amador

O Flamenquinho, jogando domingo passado com o Vila Ubirama conseguiu espetacular virada vencendo a partida por 4 tentos a 3, quando no período inicial perdia por 3 a 0.

Voltando na fase complementar com maior disposição, os pupilos do técnico Antonio Jorge, contando com a presença de Duque substituiu Brandão e assinalou 3 belos gols, conseguiram mudar o panorama do jogo impondo sua melhor forma ao adversário, sendo que Ismael assinalou o tento que daria a vitória ao rubronegro.

Boa a atuação do mediador da peleja que conseguiu impor disciplina e para isso teve que expulsar 3 jogadores do Vila Ubirama por jogadas violentas.

O Flamenquinho jogou e venceu com: Nilton, Luiz Carlos, Bega, Celio, Ismael, Célio Bodo, Gabriel, Nivaldo, Ivair, Brandão, depois Du e Valzinho.

Dia 28, o rubronegro venceu o Duraflores pela elástica contagem de 8x4, assinalando para os vencedores; Ivair 4, Bega, 2 Bagra e Nivaldo II.

CLAUDIA GANHOU SIMPLES E DUPLAS NO "ESPERIA BOWL"

Cláudia Faillace, tenista lençoense, esteve participando do campeonato infantil-juvenil realizado no Clube Espéria de S. Paulo, com a presença de representantes de vários países sul-americanos, com predominância de tenistas chilenos no total de participantes de fora.

Jogando já dentro dos 14 anos, Cláudia sagrou-se campeã em simples, e também em duplas, jogando com a tenista do Palmeiras, Luciane Sapienza.

Na fase final das simples, Cláudia abateu as seguintes adversárias:

- c) Virginia Comino: 6x0, 6x0
 - c) Lilian Sooma: 6x3, 6x2
 - c) Gisele Farias: 6x4, 6x3
- Sua participação em duplas, na fase final foi a seguinte:
- c) Virginia Comino e Gisele Farias 7x6, 4x6, 6x3;
 - c) Lilian Sooma e Maria Moraes: 6x1, 6x3

Recém empossado presidente da APAE, Elio Carani falou ao ECO a respeito do que pretende realizar nesses 2 anos, em continuidade ao trabalho que ele fez em 1976 quando foi eleito pela primeira vez.

"Depois de 4 anos, disse Elio, volto à presidência da APAE. Mesmo antes de tomar posse, já vinha trabalhando, portanto já temos alguns planos. A prioridade é terminar a ala que abrigará mais três classes, incluindo instalações sanitárias e uma oficina de carpintaria, pois as máquinas já estão lá."

"Outra coisa que faremos e já decidimos em reunião, é a construção de um galpão de aproximadamente 40 metros de comprimento por 14 de largura. Este servirá para as festas das crianças e para a realização das feiras, etc, sem precisarmos procurar uma área para isso."

"Nossa intenção, prosseguiu Carani, é manter uma programação mensal de realizações, procurando que não haja coincidência com outras da cidade. Manteremos o Campeonato de Truco; faremos o 1.º campeonato de Buraco, e para o mês de maio a festa do Chopp que o Lions fará em conjunto conosco."

Ainda a propósito da construção das salas, Elio fez questão de mencionar a "doação de uma delas pelo vereador Bepe Dalben, uma sala completa. As demais faremos com a ajuda do Povo." E, é hora de aproveitarmos este ano político e procurar angariar mais alguma coisa para a entidade."

Ao final da entrevista, Elio Carani dirigiu seu agradecimento "à diretoria anterior da APAE por ter-me escolhido presidente. Estimo a APAE como estimava meus falecidos pais. Aquelas crianças merecem todo o nosso trabalho. Gostaria de pedir ao povo que continue a ajudar cada vez mais aquela entidade."

Relação dos Membros da nova diretoria e Conselheiros da APAE de Lençóis Paulista para o Biênio 82/83

Presidente: Elio Carani

Assessor do Presidente: Wálceir Vieira

1.º vice presidente José Benedito Dalben

2.º vice presidente: Florindo Coneglian

3.º vice Presidente: Antonio Carlos Nelli Duarte;

1.º Tesoureiro: Luiz Cesar Trecenti

2.º Tesoureiro: José Luiz de Souza

1.º secretário: Artur Lourenço Mittelbach

2.º Secretário: Mário Bisio

Conselho Deliberativo:

Efetivos:

Luiz Carlos Trecenti; José Carlos Martins de Oliveira; Mario Silvio Baptista; Moisés Francisco Tabanez; Hillerl. Capoani; Daniel Jesus Zillo; Sidney

Suplentes:

Joaquim Cristóvão; Nelson Cristóvão de Godoy; Joaquim Paulo de Campos.

A APAE conta ainda com um Grupo de Voluntárias liderado pela Sra. Antonia Adélia Segalla Lorenzetti.

Carlos Ceschini; João Sérgio Lorenzetti; Arlindo Torres;

Sérgio Pelegrin Marum; Antonio Roberto Malagi; Aldo Trecenti; Clóvis Segalla; Laércio Brígido Dutra; Januário Diomedes

Suplentes

João Ernesto Feldberg; Roque Quadradro; Atílio Voros; José Vivaldo Martins; Tonico Alberto Placca;

Conselho Fiscal

Efetivos:

Alberto Trecenti; Adair Bodo; Mario Radichi.

Suplentes:

Joaquim Cristóvão; Nelson Cristóvão de Godoy; Joaquim Paulo de Campos.

A APAE conta ainda com um Grupo de Voluntárias liderado pela Sra. Antonia Adélia Segalla Lorenzetti.

CLASSIFICADOS

VENDE-SE CARROS USADOS

Os melhores negócios da cidade.

- 1 Brasília 78 nova
- 1 Brasília 73 — ótimo estado
- 1 Fusca 1300 Amarelo 77
- 1 Perua kombi 78 verde — Motor 0 Km
- 1 Passat Cinza 77 — 4 mil km - metálico
- 1 Fusca 1500 73 Branco
- 2 Fusca 1300 69 ótimo estado
- 1 Fusca 1500 71 Branco.

VENDE-SE 1 casa com 8 cômodos — 3 banheiros, à Rua Quintino Bocaiuva, 153 — Vila Contente. Os interessados poderão tratar na Rua Ignácio Anselmo 139, na Joew's Lavandaria.

COMUNICADO

O Sindicato Rural de Lençóis Paulista, Sito à Rua Coronel Joaquim Gabriel, n. 35, comunica a seus associados que está à disposição para fazer suas declarações de IMPOSTO DE RENDA.

GRUPO PROCIL

Através da PROCIL — ASSESSORIA E FINANCIAMENTO, comunica para breve o início de suas atividades nesta cidade com:

FINANCIAMENTOS DE:

1 — BENS DE PRODUÇÃO NACIONAL — NOVOS E USADOS
Automóveis — Veículos utilitários — Caminhões — Máquinas e equipamentos — tratores — Aviões — Barcos — Motocicletas — Móveis e Eletrodomésticos.

2 — SERVIÇOS

Turismo — Dentista — Engenheiro — Médico — Advogado — Pedreiro — Pintor — Eletricista — Marceneiro — etc.

3 — CRÉDITO PESSOAL

ESCRITÓRIO: R. GERALDO PEREIRA DE BARROS, 772 — FONE 630529 — LENÇÓIS

CARPETE

CARPETE

CARPETE

CARPETE

CARPETE

Em Móveis Guido

O MELHOR PREÇO

COLOCAÇÃO GRATIS

CARPETE

CARPETE

CARPETE

CARPETE

CARPETE